

ATA DA 80ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DOS

DIREITOS DA MULHER - CNDM

Nos dias dezoito e dezenove de fevereiro de dois mil e vinte cinco, de forma virtual, por meio da plataforma Teams, foi realizada a 80ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher - CNDM. Estiveram presentes na reunião as seguintes conselheiras: **Dia 18/02/2025 – Fátima Cleide Rodrigues da Silva**, Ministério das Mulheres (MMulheres) e Presidenta-Substituta do CNDM; **Adélia Moreira Pessoa**, Instituto Brasileiro de Direito da Família (IBDFAM); **Adria Maria Bezerra Ferreira**, Rede Nacional de Promotoras Legais Populares; **Adriana Rosa dos Santos**, Capítulo Brasil Fórum de Mulheres do Mercosul; **Alice Bianchini**, Notório Conhecimento das Questões de Gênero e Atuação na Luta pela Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres; **Alison Regina Mazza Lubascher**, Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil BPW; **Amanda Gomes Corcino**, Central Única dos Trabalhadores (CUT); **Andremara dos Santos**, Notório Conhecimento das Questões de Gênero e Atuação na Luta pela Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres; **Berenice D'arc Jacinto**, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE); **Brenda Natacha de Alencar Félix**, Articulação Brasileira de Lésbicas (ABL); **Bruna Gurgel Batista**, Associação Nacional de Travestis e Transsexuais (ANTRA); **Camila Mafioletti Daltoé**, Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos; **Carolina Saravia**, Conselho Federal de Psicologia (CEP); **Cecília Bizerra Souza**, Casa Civil; **Celina Alves Padilha Arêas**, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB); **Cleide Silva Pereira Pinto**, Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas (FENATRAD); **Danielle Cavagnolle Mota**, Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO); **Elisângela Lizardo de Oliveira**, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); **Grace Fátima Souza Rosa**, Ministério da Saúde (MS); **Ivanete Alves de Oliveira**, União de Negras e Negros pela Igualdade (UNEGRO); **Ivania Pereira da Silva Teles**, Secretaria-Geral (SG); **Jane Maria Vilas Boas**, Ministério do Meio Ambiente (MMA); **Karina Miranda da Gama**, Ministério da Cultura (MINC); **Leila de Andrade Linhares Barsted**, Conselheira Emérita; **Lourdes Andrade Simões**, Marcha Mundial das Mulheres; **Luana Simões Pinheiro**, Ministério do Desenvolvimento Social, Assistência, Família e Combate à Fome (MDS); **Manoela Gonçalves Silva**, Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica (ABMCIJ); **Maraisa Bezerra Lessa**, Ministério da Educação (MEC); **Maria Augusta Martins Rodrigues Torres**, Secretaria -Geral (SG); **Maria José Moraes Costa**, Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CONTAG); **Marilha Boldt**, Instituto Superação da Violência Doméstica; **Monique Damas da Costa Andrade**, Instituto Juristas Negras (IJN); **Nataly Rodrigues Marcolino**, Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP); **Olgamir Amancia Ferreira**, Notório Conhecimento das Questões de Gênero e Atuação na Luta pela Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres; **Sandra Laules**, Rede Nacional de Mulheres Negras no Combate à Violência; **Sandralli de Campos Bueno**, Coalizão Negra por Direitos; **Sarah Barreto Marques Ribeiro**, Organização Nacional de Cegos do Brasil (ONCB); **Sônia Maria Zerino da Silva**, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI); **Tereza Martins Godinho**, Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); **Valéria Cristina Vilhena**, Evangélicas por Igualdade de Gênero (EIG); **Vanja Andréa Reis dos Santos**, União Brasileira de Mulheres (UBM); **Viviana Bezerra**



44 **de Mesquita**, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA);
45 **Rosane da Silva**, Secretária Nacional de Autonomia Econômica e Política de Cuidados
46 do Ministério das Mulheres (MMulheres); **Atiliana da Silva Vicente Brunetto**, Assessora
47 de Participação Social e Diversidade do Ministério das Mulheres (MMulheres); **Rosana**
48 **Maria Mota da Silva**, Secretária Executiva do CNDM (MMulheres); **Rayssa Cruz**,
49 Assistente do CNDM; **Bárbara Brenda Saraiva Barbosa**, Apoio Técnico; **Geovana da**
50 **Silva Pereira**, Assistente Administrativo. **Dia 19/02/2025 - Aparecida Gonçalves**,
51 Ministério das Mulheres (MMulheres) e Presidenta do CNDM; **Adélia Moreira Pessoa**,
52 Instituto Brasileiro de Direito da Família (IBDFAM); **Adria Maria Bezerra Ferreira**,
53 Rede Nacional de Promotoras Legais Populares; **Adriana Rodrigues Martins**, Ministério
54 das Relações Exteriores (MRE); **Adriana Rosa dos Santos**, Capítulo Brasil Fórum de
55 Mulheres do Mercosul; **Alice Bianchini**, Notório Conhecimento das Questões de Gênero
56 e Atuação na Luta pela Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres; **Alison Regina**
57 **Mazza Lubascher**, Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais
58 do Brasil BPW; **Amanda Gomes Corcino**, Central Única dos Trabalhadores (CUT);
59 **Andrea Thalhofer Ricciardi**, Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO);
60 **Andremara dos Santos**, Notório Conhecimento das Questões de Gênero e Atuação na
61 Luta pela Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres; **Berenice D'arc Jacinto**,
62 Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE); **Brenda Natacha de**
63 **Alencar Félix**, Articulação Brasileira de Lésbicas (ABL); **Bruna Gurgel Batista**,
64 Associação Nacional de Travestis e Transsexuais (ANTRA); **Camila Mafioletti Daltoé**,
65 Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos; **Cecília**
66 **Bizerra Souza**, Casa Civil; **Celina Alves Padilha Arêas**, Central dos Trabalhadores e
67 Trabalhadoras do Brasil (CTB); **Cleide Silva Pereira Pinto**, Federação Nacional das
68 Trabalhadoras Domésticas (FENATRAD); **Elisângela Lizardo de Oliveira**, Ministério
69 da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); **Francys do Nascimento Silva**, Rede
70 Nacional de Feministas Antiproibicionista; **Ivanete Alves de Oliveira**, União de Negras
71 e Negros pela Igualdade (UNEGRO); **Ivania Pereira da Silva Teles**, Secretaria-Geral
72 (SG); **Karina Miranda da Gama**, Ministério da Cultura (MINC); **Leila de Andrade**
73 **Linhares Barsted**, Conselheira Emérita; **Lourdes Andrade Simões**, Marcha Mundial das
74 Mulheres; **Manoela Gonçalves Silva**, Associação Brasileira das Mulheres de Carreira
75 Jurídica (ABMCJ); **Maraisa Bezerra Lessa**, Ministério da Educação (MEC); **Maria**
76 **Augusta Martins Rodrigues Torres**, Secretaria-geral (SG); **Maria José Moraes Costa**,
77 Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares
78 (CONTAG); **Maria Luiza Burgarelli Laia Gama**, Ministério dos Direitos Humanos e
79 Cidadania (MDHC); **Marilha Boldt**, Instituto Superação da Violência Doméstica;
80 **Monique Damas da Costa Andrade**, Instituto Juristas Negras (IJN); **Olgamir Amancia**
81 **Ferreira**, Notório Conhecimento das Questões de Gênero e Atuação na Luta pela
82 Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres; **Sandrali de Campos Bueno**, Coalizão
83 Negra por Direitos; **Sônia Maria Zerino da Silva**, Confederação Nacional dos
84 Trabalhadores na Indústria (CNTI); **Tereza Martins Godinho**, Ministério do Trabalho e
85 Emprego (MTE); **Valéria Cristina Vilhena**, Evangélicas por Igualdade de Gênero (EIG);
86 **Vanja Andrea Reis dos Santos**, União Brasileira de Mulheres (UBM); **Fátima Cleide**
87 **Rodrigues da Silva**, Secretária Nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e
88 Participação Política do Ministério das Mulheres (MMulheres); **Rosane da Silva**,
89 Secretária Nacional de Autonomia Econômica e Política de Cuidados do Ministério das
90 Mulheres (MMulheres); **Atiliana da Silva Vicente Brunetto**, Assessora de Participação



91 Social e Diversidade do Ministério das Mulheres (MMulheres); **Rosana Maria Mota da**
92 **Silva**, Secretária Executiva do CNDM (MMulheres); **Rayssa Cruz**, Assistente do
93 CNDM; **Bárbara Brenda Saraiva Barbosa**, Apoio Técnico; **Geovana da Silva Pereira**,
94 Assistente Administrativo. Justificaram faltas as Conselheiras **Sandra Laules**, Rede
95 Nacional de Mulheres Negras no Combate à Violência, falta justificada para o dia 19;
96 **Sarah Barreto Marques Ribeiro**, Organização Nacional de Cegos do Brasil, falta
97 justificada para o dia 19. **Abertura da Reunião 18/02/2025 vespertino**: A Secretária e
98 Presidenta Substituta do CNDM, Fátima Cleide, iniciou a reunião dando boas-vindas a
99 todas e explanou o motivo da ausência da Ministra e Presidenta do CNDM no primeiro
100 dia do pleno. A Ministra Cida Gonçalves não pôde estar presente devido à viagem à
101 Campo Grande (MS) nesta terça-feira, dia 18, para tratar de medidas de aperfeiçoamento
102 na rede de atendimento a mulheres em situação de violência após o caso de feminicídio
103 da jornalista Vanessa Ricarte, no último dia 12. Pela manhã do dia 18, ela esteve em
104 audiência com o governador do estado, Eduardo Riedel, e no período da tarde se encontrou
105 com a prefeita Adriane Lopes para estabelecer uma série de ações. Após a explanação a
106 Secretária e Presidenta Substituta Fátima Cleide apresentou a seguinte pauta: 1.
107 Aprovação da pauta da 80ª Reunião Ordinária do CNDM; 2. Aprovação da Ata da 79ª
108 Reunião Ordinária do CNDM; 3. Apresentação geral sobre acúmulos da V Conferência e
109 encaminhamentos do MMulheres; 4. V Conferência – definições sobre o lançamento em
110 07/03 e propostas para o dia 08/03; 5. Trabalhos em salas virtuais de cada comissão.
111 Posteriormente a conselheira Celina Arêas, representante da sociedade civil na
112 coordenação da mesa, e a Secretária Rosane Silva deram boas-vindas também e deram
113 início a reunião. Foi informado que o projeto de lei do orçamento para o ano de 2025 ainda
114 não foi votado, o que inviabilizou a realização da reunião do pleno presencial. Em seguida,
115 foi aprovada a pauta da 80ª Reunião Ordinária do CNDM. Depois, a Ata da 79ª Reunião
116 Ordinária do CNDM foi aprovada com a seguinte pergunta: foi questionado se o
117 Ministério das Mulheres iria arcar com a hospedagem e alimentação também. Foi
118 informado que sim, conforme o artigo 5º da Portaria GM/MMulheres nº 132 de 19 de
119 dezembro de 2024. Posteriormente, foi feita a apresentação geral dos avanços da V
120 Conferência desde a 78ª Reunião Ordinária, que aconteceu nos dias 29, 30 e 31 de outubro
121 de 2024. Nesse período, o Ministério das Mulheres deu início a diversas tratativas para a
122 organização da conferência, destacando-se a parceria firmada com a Fiocruz, responsável
123 pela logística, sistematização e divulgação dos resultados dos encontros. A conferência
124 será realizada no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília/DF,
125 sendo que a Fiocruz ficará encarregada da infraestrutura e da hospedagem. A partir dos
126 debates realizados no Conselho, no Ministérios das Mulheres e nas escutas realizadas,
127 definiu-se como **tema da V Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres:**
128 **"Democracia e Igualdade"**. A conferência tem como objetivo construir uma radiografia
129 da luta das mulheres no Brasil, oferecendo um diagnóstico aprofundado das suas
130 realidades e desafios em todo o território nacional. A conferência ocorrerá em diferentes
131 etapas: conferências livres, municipais, estaduais e distritais, regionais/territoriais e
132 conferência nacional. Essa estrutura foi planejada para assegurar a ampla participação e
133 inclusão de mulheres historicamente invisibilizadas. Serão criados espaços participativos
134 institucionais, visando garantir maior representatividade e pluralidade nas discussões.
135 Datas previstas: o **lançamento da V Conferência está previsto para o dia 7 de março**
136 **de 2025**, no Palácio do Planalto, em Brasília/DF, com a participação de representantes das
137 conselheiras nacionais, estaduais e municipais, dos fóruns, das gestoras, dos movimentos



138 sociais e das marchas das mulheres. Entre 7 de março e 30 de julho, pretende-se realizar
139 as conferências livres, municipais, estaduais e distrital. No período de junho a julho,
140 ocorrerá a organização das conferências regionais e territoriais. Já nos meses de agosto e
141 setembro, será feita a sistematização das propostas e textos originados nas conferências
142 realizadas. Em seguida, enfatizou-se as escutas feitas com a Marcha das Margaridas, a
143 Marcha das Mulheres Negras e a Marcha das Mulheres Indígenas. Além dessas, foram
144 realizadas as escutas com o Levante Feminista com o Feminicídio, com o Movimento das
145 Trabalhadoras Rurais Sem-Terra, com o Movimento das Mulheres do Campo. E estão
146 agendas as seguintes escutas: Movimento Articulado das Mulheres do Amazonas;
147 Movimento das Pequenas Agriculturas; Marcha de Mundial das Mulheres; União
148 Brasileiras de Mulheres; Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras
149 Rurais Quilombolas; Associação Nacional de Travestis e Transsexuais; Rede Trans do
150 Brasil; Fórum Nacional de Travestis e Transsexuais Negras e Negros; Instituto Nacional de
151 Mulheres Redesignadas e com a Organização Nacional de Cegos e Cegas do Brasil.
152 Destacou-se que o objetivo das escutas é reunir elementos para a mobilização,
153 promovendo o engajamento dos movimentos na realização das conferências livres.
154 Embora a proposta permitisse que através das conferências livres possam eleger
155 diretamente para a conferência nacional, busca-se garantir que todas as mulheres e
156 movimentos que vão participar das conferências livres também estejam presentes nas
157 etapas estaduais, municipais e distritais. Isso porque considera-se fundamental o conteúdo
158 que esses movimentos podem levar para as etapas institucionais. Foram sugeridas escutas
159 com os seguintes movimentos: União de Negras e Negros pela Igualdade; Mulheres de
160 Terreiro; Rede de Mulheres da Maré; Mulheres Pescadoras; Mulheres Beiradeias;
161 Coletivo Mulheres de Axé do Brasil; Mulheres Moradoras de Ocupações; Mulheres
162 “Religiosas”; Movimento Lésbico; União Nacional dos Estudantes; União Brasileira dos
163 Estudantes Secundaristas; Mulheres Idosas e Aposentadas; Mulheres no Mercado
164 Informal; Mulheres com Deficiência; Mulheres e Meninas em Situação de Rua. Informou-
165 se, em seguida, que as comissões atuariam com base no que foi definido pela Coordenação
166 Política do CNDM. O primeiro passo foi verificar se cada uma das conselheiras fosse
167 alocada na comissão que melhor corresponda às suas competências e disponibilidades,
168 garantindo assim maior desempenho. Foi explicado que o início dos trabalhos da V
169 Conferência se darão a partir do regimento interno e, para isso, cada comissão precisará
170 definir as suas atribuições. Por conseguinte, as comissões se reuniram separadamente em
171 salas virtuais, conforme links enviados pela Secretaria Executiva do CNDM. Tiveram
172 como trabalho definir as atribuições da comissão e propor seus calendários e planos de
173 trabalho, criar o grupo de WhatsApp da comissão e realizar o relatório que será
174 apresentado no dia seguinte. **Dia 19/02/2025 vespertino:** A Ministra e Presidenta do
175 CNDM, Cida Gonçalves, inicia sua fala saudando a todas e mencionando o ocorrido em
176 Campo Grande (MS) no dia 18 de fevereiro, em decorrência do feminicídio da jornalista
177 Vanessa Ricarte, no dia 12, convidando as conselheiras a acompanharem o caso, a fim de
178 analisar e monitorar os serviços especializados que se procederão. Em seguida, a Ministra
179 e Presidente do CNDM juntamente com Lourdes Simões, representante da sociedade civil
180 na coordenação da mesa, dão as boas-vindas e iniciam o segundo dia do pleno. Na
181 sequência, a Ata da 79ª Reunião Ordinária do CNDM é aprovada. Posteriormente, cada
182 comissão apresentou os relatórios das atividades realizadas no dia anterior. Ressaltou-se,
183 em seguida, que a Fiocruz foi contratada para realizar a parte da estrutura e hospedagem
184 da conferência. Desse modo, todas as atividades de caráter político, metodológico e de



185 sistematização da V Conferência serão desenvolvidas pelas comissões formadas pelo
186 conselho juntamente com as representantes do Ministério das Mulheres. No entanto, isso
187 não impede que, caso surja a necessidade de apoio ao longo do processo e a Fiocruz esteja
188 disposta a contribuir, o conselho e a suas comissões avaliarem oportuno pedir ajuda.
189 Destacou-se a importância de retomar e aperfeiçoar os mapeamentos relacionados à
190 mobilização e organização de conferências livres. Enfatizou-se a necessidade de revisar e
191 fortalecer o trabalho das comissões de metodologia e mobilização, mencionando a
192 colaboração com os movimentos. Explicou-se a importância de garantir dados e
193 informações sobre a situação das mulheres no Brasil, comparando a atual situação com o
194 passado para embasar o debate político. Além disso, destaca a importância da conferência
195 livre como um espaço essencial para a democracia, a mobilização das mulheres e a disputa
196 política. O debate inicial busca definir a relevância da conferência no processo político.
197 Bem como, reforça a necessidade de incluir diversas vozes femininas nesses processos.
198 Ressaltou-se ainda a capacidade de mobilização das mulheres e a necessidade de planejar
199 todas juntas, com antecipação, soluções para superar obstáculos, destacando que, se não
200 houver colaboração dos prefeitos e governadores, é necessário criar alternativas para
201 garantir a presença e representação dessas mulheres na conferência. Organizar e
202 sistematizar as propostas para a conferência, ressaltando a necessidade de uma análise
203 profunda sobre a situação das mulheres no Brasil. Sugeriu-se, desse modo, a criação de
204 um texto de contextualização para destacar perdas, resistências e avanços das mulheres.
205 Salientando a importância de unir mulheres em todo o país para fortalecer o movimento e
206 enfrentar desafios como a desigualdade salarial, especialmente entre homens e mulheres.
207 A luta pela igualdade é vista como essencial para a construção de uma verdadeira
208 democracia, que não pode existir com mulheres ganhando menos, passando fome, mãe
209 solo ou vivendo em condições de exclusão e suas diversas realidades. Em seguida, foi
210 votado e aprovado pelo pleno o nome da Comissão de Mobilização passou a ser chamada
211 de “Mobilização e Articulação”. E foram votadas e aprovadas pela plenária as notas:
212 Moção de Apoio e Solidariedade ao Conselho Nacional de Direitos da Criança e
213 Adolescência (CONANDA), realizado pela conselheira Adélia Pessoa; e a nota de
214 Manifesto Integrado da Sociedade Civil Organizada para a Urgente Qualificação da
215 Atenção ao Parto e Redução da Morbimortalidade Materna e Neonatal no Brasil,
216 apresentado pela conselheira Camila Mafioletti. Foi deliberado no pleno uma Reunião
217 Extraordinária do CNDM para o dia 27 de fevereiro de 2025, às 14h, de forma virtual
218 através da plataforma Teams, com a pauta V Conferência. Foi informado que um
219 documento nacional foi elaborado para orientar as ações do 8 de março, resultado de
220 reuniões entre cerca de 40 entidades, incluindo centrais sindicais, partidos, organizações
221 de mulheres e do movimento negro. O documento traz diretrizes e análises de conjuntura
222 para as mobilizações, o material será disponibilizado no grupo do pleno. Como
223 encaminhamentos da 80ª Reunião Ordinária do CNDM registrou-se: a Secretaria
224 Executiva do CNDM enviar para as conselheiras os relatórios das comissões apresentados
225 no pleno e fazer a sistematização desses relatórios; o Ministério da Ciência, Tecnologia e
226 Inovação enviar as propostas para a V Conferência para a Comissão de Metodologia; a
227 Secretaria Executiva do CNDM enviar novamente os relatórios do I Encontro Nacional
228 de Movimentos Sociais de Mulheres e Feministas e do Planejamento – Oficina de
229 Diálogos Prospectivos para conselheiras; enviar para a comissão de sistematização os
230 documentos já produzidos pelas comissão para fazerem a sistematização; enviar para as
231 conselheiras o mapeamento das secretarias municipais e estaduais produzido pela



232 SENATP; quando houver moções ou notas a serem aprovadas no pleno, enviar juntamente
233 com a convocatória da reunião. Encerrada a reunião.